

## MFC – MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

Ata da Reunião Ordinária da Assembléia Geral Nacional do Movimento Familiar Cristão (MFC).

Presentes:

João e Eliana Prior coordenadores do CONDIR Leste, Yolanda Colucci Ament e Carlos Fernando Ament, coordenador do MFC de São Paulo, Geraldo Rodrigues e Ione Maria da Silva Rodrigues coordenadores do MFC de Minas Gerais, Kintiliano e Geralda Rodrigues Golbi coordenadores do MFC do Espírito Santo, Hélio e Selma Amorim por procuração representando o MFC do Rio de Janeiro, Antonio Menegali e Maria da Glória Menegali, coordenadores do MFC de Santa Catarina, Francisco Antônio e Laura Maria de Sousa, coordenadores do MFC do Rio Grande do Sul, José Edésio e Silvia Crusiol, coordenadores do MFC do Paraná, Maria Aparecida Eduardo, coordenadora do Condir Sul, Tales Graco Pombo Silva e Maria Tereza Borges Silva, coordenadores do CONDIR Nordeste, Ricardo Ramos Ribeiro e Irla Vanessa Andrade Ribeiro, coordenadores do MFC do Ceará, Maria Marlete Pinto de Sá e Maria Auxiliadora da Cruz, por procuração representando MFC de Sergipe, Rose Cruz e Zinete Mota, representando o MFC da Bahia, Clemildes e José Hildo de Oliveira por procuração representando o MFC de Alagoas, Mainá de Souza Neto e Mara Oliveira de Souza, coordenadores do CONDIR Centro - Oeste, Sônia Resende de Jesus e Adalberto de Jesus coordenadores do MFC do Mato Grosso do Sul, Vando Alves de Oliveira coordenador do MFC do Mato Grosso, Maria Sebastiana Soares Leão coordenadora do CONDIR Norte, Helena Lima dos Santos e Luís Martins dos Santos coordenadores do MFC do Pará, Mário dos Santos Senna e Alzira Oliveira de Senna representando o MFC do Amazonas, Adamor de Souza Oliveira e Maria Auta Oliveira, coordenadores do MFC do Amapá, José Raimundo Loredo e Maria Neres Loredo, coordenadores do MFC do Maranhão.

Ata da Reunião.

No dia 24 de julho de 2004, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, reuniu-se a Assembléia Geral Nacional (AGN) do Movimento Familiar Cristão (MFC), convocada pelo Conselho Diretor Nacional (CONDIN), na forma de seu estatuto, presentes todos os seus membros, configurando-se quorum pleno, totalizando 41 (quarenta e um) membros com direito de voto, cabendo a presidência da reunião a Luiz Carlos Torres Martins, Coordenador Nacional do MFC na gestão anterior. O presidente propõe e a Assembléia aprova a designação de José Maurício Guedes para atuar como Secretário da reunião, elaborar e firmar a ata respectiva. Concedida a palavra a Maria Sebastiana Leão, atual Coordenadora Nacional, que dá as boas vindas e oferece à reflexão dos presentes a leitura de Eclo 3,21-28. Em seguida, entrega delicadas lembranças aos principais colaboradores da gestão que agora se encerra. O presidente toma a palavra para esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados na reunião, submete à aprovação dos presentes as procurações apresentadas que são aprovadas, com dispensa de reconhecimento de firmas. Submete, em seguida, a aprovação da agenda que resulta aprovada, com alteração da ordem dos assuntos a tratar: 1. Aprovação dos estatutos; 2. Aprovação do Relatório do CONDIN; 3. Avaliação do XV Encontro Nacional; 4. Aprovação das Linhas Gerais de Ação do MFC para o triênio 2004-2007; 5. Escolha do local do XVI Encontro Nacional; 6. Eleição dos Coordenadores Regionais e Nacionais; 7. Posse dos eleitos; 8. Eleição da Comissão Contábil-Financeira; 10. Autorização para venda de imóvel do MFC; 10. Outros assuntos. O presidente solicita a José Edésio Crusiol (PR) a apresentação do estudo que lhe coube coordenar para a modificação do estatuto, com vistas a adequá-lo às exigências do novo Código Civil, aos requisitos para o reconhecimento do MFC como entidade de interesse público (OSCIP) e de assistência social, esta para registro no Conselho Nacional de Assistência Social. Tendo sido antecipadamente distribuído o texto, a AGN dispensou a sua leitura integral, proposta por Adamor de Souza Oliveira (AP), solicitando o presidente que os presentes apresentassem propostas de modificações à proposta. Helio Amorim (RJ) expôs suas recomendações para maior clareza de alguns dispositivos e

inclusão de outros que considerou necessários. José Edésio Crusiol acolhe as emendas propostas. Seguem-se comentários pertinentes de Tales Silva (Condir-NE), sobre o direito de núcleos regionais, estaduais e municipais adotarem estatutos próprios e respectivos registros no CNPJ, mediante autorização expressa do CONDIN, resultando, após esclarecimentos, manter-se a redação original da proposta, com a atribuição ao CONDIN de suspender a autorização em casos de descumprimento das condições estabelecidas; Manoel Arcanjo (PA), sobre a unificação da denominação dos sócios, tratamento do caso de vacância de cargos e a composição do Conselho Fiscal; foram anotadas as observações para a revisão do texto a que se deverá proceder. Por intervenções de Jorge La Rosa (RS) e outros, foi ressaltada a questão, já antes exposta, de ser definido um processo eleitoral a partir de consultas às bases do MFC e os sucessivos procedimentos de escolha de candidatos nos âmbitos municipal e estadual, de modo que se apresentem opções múltiplas à AGN. Seguem-se outras intervenções e resulta aprovada a inclusão desse processo, em linhas gerais no estatuto, a ser devidamente detalhado no Regimento Interno. Jorge Bañuls (SPLA) solicita que o estatuto adote a designação oficial de MFC no Brasil, em vez de MFC do Brasil, o que se aprova por unanimidade. Mozart de Carvalho (MG) recomenda que o Regimento somente acolha candidaturas apresentadas por núcleos do MFC em situação regular quanto às suas obrigações, o que já é contemplado naquela norma, que a Assembléia aprova manter. Ricardo Ribeiro pede esclarecimentos sobre as funções do Assessor Eclesiástico e a introdução do seu direito de voto na proposta de estatuto ora apresentada. Seguem-se várias intervenções em favor e contra a inovação, destacando-se, de um lado, a importância do Assessor e, de outro, tratar-se de um movimento de laicos que eventualmente assume posicionamentos não estritamente convergentes com orientações conjunturais da Igreja, podendo a participação do Assessor como membro com direito de voto trazer-lhe constrangimentos por sua condição de clérigo. Ao mesmo tempo, a Assembléia se pronuncia unânime quanto à importância dessa assessoria e sua presença ativa, com voz, nas equipes de coordenação do MFC. Selma Amorim pede a palavra para exaltar calorosamente essa valiosa colaboração dos Assessores, concordando com a conveniência de não serem votantes nas tomadas de decisões de um movimento de laicos. Colocada em votação a inovação do direito de voto, resulta empatada cabendo ao presidente o voto de Minerva, contrário à inovação, mantendo-se o disposto no estatuto atual quanto ao direito de voz do Assessor. A Assembléia acolhe com carinho as manifestações dos Assessores presentes, que reafirmam seu desejo de continuar oferecendo todo o apoio ao MFC nos grupos e conselhos em que atuam, ainda que não participem das votações. Não havendo outras propostas sobre o assunto, o presidente solicita que o relator da proposta passe a nela incorporar as alterações acolhidas, podendo utilizar o apoio da secretaria e de outros membros da Assembléia, para que resulte o texto final a ser aprovado formalmente. Por solicitação do relator José Edésio Crusiol, o trabalho tem a ajuda de João Prior e Helio Amorim, que se retiram para realizar essa tarefa. O Assembléia aprova que Sílvia Crusiol, Eliana Prior e Selma Amorim os representem, respectivamente, em votações que ocorrerem na sua ausência. Em seguida, o presidente passa a palavra a Maria Sebastiana Leão, Coordenadora Nacional, para apresentação do Relatório da Gestão 2001-2004. O dossiê foi distribuído a todos, inclusive as contas e demonstrações financeiras e contábeis, sendo esclarecidas todas as dúvidas apresentadas pelos presentes. Em nome do Conselho Fiscal, Milton Faustino Menezes esclareceu sobre o resíduo de algumas contas pendentes e manifestou-se pela aprovação das contas, juntamente com Claudimar Soares e José Raimundo Lorêdo. Submetidos a votação, resultam aprovados, por aclamação, o Relatório de Atividades e as contas do CONDIN da gestão que se encerra. Rita Ragone Martins, com a aprovação unânime da Assembléia, pede para registrar-se em ata um voto de louvor à Coordenação do CONDIN, por seu desempenho e dedicação ao MFC. O presidente passa ao item seguinte da agenda: Avaliação do XV ENA. Pede que os Coordenadores Regionais apresentem as avaliações dos membros das respectivas regiões, que para esse fim se reuniram no término do Encontro. Centro-Oeste: apresenta ressalvas quanto à metodologia que lhes pareceu direcionada; a impropriedade das chamadas oficinas que funcionaram como mini-cursos; registraram falhas na designação de coordenadores de comunidades. Leste: lamenta a falta de material da Livraria do MFC, que não chegou a tempo; considera que o painel da sexta-feira teria sido mais oportuno no meio da semana. Sul: elogios à infra-estrutura, ainda que com ressalvas quanto à alimentação; consideram a metodologia muito

direcionada. Norte: bastante bom; merece mais cuidado a escolha do local para o painel; na apresentação das delegações, restringi-las aos textos entregues; as liturgias foram um pouco longas; o bem-estar deveria ser melhor aparelhado; na alimentação, maior cuidado para os diabéticos; faltou um relatório final das atividades; a metodologia não funcionou de um modo muito agradável. Nordeste: infra-estrutura muito boa; justificadas algumas falhas na aplicação da metodologia; o sistema tem que ser repensado porque oferece alguma dificuldade na montagem da comissão; o Coordenador Estadual do MFC-ES manifestou a sua insatisfação com o não aproveitamento de pessoas melhor preparadas para o exercício das funções de coordenação. Encerrada a avaliação, o presidente passa ao ponto seguinte da agenda: Linhas Gerais de Ação do MFC. Solicita que novamente sejam os Coordenadores Regionais que apresentem as propostas de suas regiões. Centro-Oeste: promover nucleação e expansão do MFC; participação política nas diversas instâncias e estruturas da sociedade. Leste: ampliar o espaço para os jovens. Sul: reativar os Secretariados, em todos os níveis; promover formação. Nordeste: aprofundar a consciência do carisma e da identidade do MFC; aproveitar melhor os avanços tecnológicos na comunicação; análise e aperfeiçoamento na prática metodológica do MFC. Norte: novas formas de nucleação; manter atualizado o cadastro postal. Concluídas estas recomendações, foi lida uma proposição de uma das comunidades (Praça da Matriz) para que haja um acompanhamento das diretrizes traçadas na AGN. A Coordenação do Sul entrega à mesa propostas avulsas das suas Coordenações Estaduais, a serem encaminhadas aos novos coordenadores; a Comissão de Metodologia do ENA deverá encaminhar o levantamento das propostas formuladas pelas comunidades, para exame e aproveitamento pelo CONDIN. O presidente submete ao plenário, em seguida, propostas sobre o local do próximo ENA. Apresentam-se duas propostas, pela palavra dos Coordenadores de SP e ES: Araraquara (SP), distante 300 km de São Paulo, com excelentes condições para sediar o Encontro, segundo seu Coordenador; Vitória (ES), que apresenta, igualmente, plena capacidade de organizá-lo, defendendo o Coordenador Estadual a sua proposta por nunca ter sido realizado um ENA naquele estado. O presidente esclarece que a AGN deve eleger o estado, ficando a escolha da cidade a critério da coordenação estadual. Submetidas à aprovação essas propostas, resulta escolhido o estado de São Paulo e, em princípio, a cidade de Araraquara, por 22 contra 19 votos. Passando ao ponto seguinte da agenda, o presidente inicia o processo eleitoral do novo Conselho Diretor Nacional integrado por cinco Coordenadores Regionais, resultando eleitos, por aclamação, para os respectivos CONDIR os seguintes candidatos: CONDIR-Nordeste: o casal José Américo de Sá, RG. 100.623-SSP/SE, CPF 051.833.245-49, e Maria Marlete Pinto de Sá, RG. 138.021-SSP/SE, CPF 266.947.195-15; CONDIR-Norte: o casal Célio Sarmento da Silva, RG 3.491.955, CPF 056,336,802-00, e Felicidade Leoclécia de Souza Silva, RG 2.080.772, CPF 373.326.942-04; CONDIR-Leste: o casal Mozart Victor de Carvalho, RG M 818 993 SSP/MG, CPF 054 729 386 – 00 e Geralda Pinheiro de Souza Carvalho, RG M 848 306 SSP/MG, CPF: 545 141 266 – 91; CONDIR-Centro-Oeste: o casal Vando Alves de Oliveira, RG 0.154.777-1 SSP/MT, CPF 231.126.031-68, e Neuzemi Maria dos Santos Oliveira, RG 489.303 SSP/MT, CPF 353.518.531-01; CONDIR-Sul: o casal Francisco Antonio Feijó de Souza, RG 1022126666 SSP/RS, CPF 009.294.840-53, e Laura Maria Bammann de Souza, RG 4044779579 SSP/RS, CPF 009 294 840-53 . Em seguida, o presidente submete à AGN a eleição dos Coordenadores Nacionais, a serem escolhidos dentre os cinco Coordenadores Regionais agora eleitos. É designada uma comissão para a apuração dos votos, integrada por Adamor de Souza Oliveira, Luiz Martins dos Santos, Ricardo Ramos Ribeiro, Sílvia Crusiol. Apurados os votos depositados na urna, resulta o seguinte: é eleito Coordenador Nacional o casal Mozart Victor de Carvalho e Geralda Pinheiro de Souza Carvalho, já anteriormente identificados, com 21 votos; o casal Francisco de Souza e Laura de Souza recebeu 18 votos; e em branco 2 votos. Terminada a votação, o presidente proclama os eleitos que são calorosamente aplaudidos pelos presentes. A palavra é concedida a Maria Sebastiana Leão que, em nome da AGN, declara empossados os eleitos, desejando-lhes felicidades no desempenho de sua missão, oferecendo o seu apoio à sua gestão. O presidente passa à eleição do Conselho Fiscal. A AGN elege, por unanimidade, os candidatos apresentados, declarando-os empossados: Carlos Alberto Menescal Ramos (N), Hélio Martino Borges (CO), Ricardo Ramos Ribeiro (NE), Elias Mariano (S), José Maurício Guedes (L). O presidente submete à consideração da AGN o ponto seguinte da agenda: autorização para a venda de imóvel do MFC, situado na cidade de São Paulo, solicitada pela

Coordenação Estadual, tendo em vista não estar sendo utilizada, representando um ônus inútil de manutenção e impostos. A proposta é aprovada por unanimidade. O presidente Luiz Carlos Martins informa que já foi concluída a redação final dos estatutos, a cargo do relator José Edésio Crusiol, que informa aos presentes terem sido incorporadas todas as proposições acolhidas pela Assembléia, apresentando o texto retificado. Submetida à aprovação, resulta aprovada a nova redação do estatuto do MFC, a ser registrado no Cartório competente, podendo ser a qualquer tempo convocada uma AGN extraordinária, se necessário, caso surjam exigências de novas alterações para o reconhecimento do MFC como entidade de interesse público e de assistência social. Outros assuntos: Rita Martins pede que o CONDIN elabore uma consolidação das metas propostas na AGN e recomendações recebidas das comunidades do ENA, para sua melhor aplicação; solicita, ainda, que logo sejam designados os responsáveis pelo portal do MFC na Internet, e pelo jornal ATUAÇÃO. Helio Amorim recomenda que o CONDIN promova o registro da marca MFC no órgão competente para impedir o seu uso indevido; Maurício Guedes propõe o estudo de modificação na estrutura do MFC, não sendo acolhida a formulação apresentada; Luiz Carlos Martins propõe e é aprovada moção de agradecimento ao casal Jorge e Estela Bañuls, do Secretariado para a América Latina (SPLA), por sua participação ativa no ENA. O casal dirige palavras de incentivo ao MFC que está no Brasil, recomendando que não deixe de comemorar, no primeiro domingo de outubro, o Dia do MFC Latino-Americano. Convida todos os presentes para os próximos eventos continentais do MFC. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião ordinária da AGN, mandando lavrar a presente ata, que assina, juntamente

com o Secretário José Mauricio Guedes.

Luiz Carlos Torres Martins  
Presidente da Assembléia

José Maurício Guedes  
Secretário.